

PREVENÇÃO ÀS DROGAS

# Policiais penais iniciam edição 2023 do Projeto Agente Mirim em Mato Grosso

Tangará e outras três cidades são atendidas com o projeto social

JOANICE DE DEUS / Sesp - MT

O projeto social Agente Mirim (Agem) de prevenção às drogas inicia as atividades de 2023. A iniciativa, desenvolvida por policiais penais que atuam de forma voluntária nos dias de folga dos plantões, contempla crianças e adolescentes em condições de vulnerabilidade social em Tangará da Serra, Mirassol D'Oeste, Barra do Garças e Campo Novo do Parecis.

Em cada município, a abertura das ações tem data diferenciada. Em Mirassol D'Oeste uma cerimônia foi realizada no último dia 18 de março, com a presença de populares e autoridades municipais, marcando o início da se-

gunda edição do programa que, neste ano, vai atender 60 meninos e meninas de 12 a 17 anos. No ano passado, o projeto formou 73 menores, sendo que 14 foram selecionados como monitores e vão auxiliar na formação dos novos Agems de 2023.

Coordenador do “Agem” em Mirassol D'Oeste, o policial penal Lindomar de Almeida Coutinho Lira explica que as atividades normais do projeto têm início neste sábado, dia 25, no período matutino. Ao longo do ano, os inscritos participam de palestras, acampamentos, orientação sobre o funcionamento da bússola, pistas e obstáculos, construção de armadilhas e de abrigo, entre outras.

“Nós também trabalhamos com instrução de ordem unida, disciplina, educação moral e cívica. Há também palestras com promotores, delegados, defensores públicos, sociólogos,

psicólogos, policiais penais, policiais federais e rodoviários federais, que falam desde ingresso nas carreiras como prevenção às drogas, respeito ao Hino Nacional e aos símbolos nacionais em geral”, disse Lira.

Em Barra do Garças, o “Agem”, desenvolvido pela cadeia pública do município, tem como coordenador o policial penal Bruno Henrique Ferreira Marques. Na cidade, a formatura e a cerimônia de abertura das atividades estão marcadas para o próximo dia 31 de março. Por lá, o projeto também teve início em 2022, com a participação de 100 inscritos. Neste ano, serão atendidos 130 meninos e meninas dos sete aos 17 anos.

Já em Campo Novo dos Parecis, as atividades estão marcadas para começar no próximo dia 1º de abril. Foi no município que o “Agente Mirim” foi



Abertura do Agente Jovem em Tangará da Serra

idealizado pela primeira vez pelo policial penal Fábio Aguiar, em 2015.

Em Tangará da Serra, a abertura das ações aconteceu no último dia 11 deste mês de março, sob a

coordenação dos agentes prisionais Dione Glender Rocha Silva e Roberto de Souza Siqueira, e Instrutores Marilce, Marciele, Vilma, Maristela, Luciane, Nelson e Luciano.

## TANGARÁ DA SERRA

### Ação conjunta da PM e PJC resulta na prisão de traficantes e apreensão de drogas

Ação ocorreu na noite de terça, na região do Jardim Floriza

Plantão TGA

A Polícia Judiciária Civil e a Polícia Militar de Tangará da Serra realizaram ação conjunta que resultou no fim de duas bocas de fumo. No total, quatro pessoas foram detidas e um quinto suspeito fugiu. Ação ocorreu na noite da última terça-feira, dia 21, na região do Jardim Floriza.

De início foram apreendidos entorpecentes, R\$ 514, motocicleta e a prisão de três suspeitos numa residência no Jardim do Sul.

Posteriormente, ainda atuando em conjunto, os policiais apreenderam entorpecentes, R\$ 680, mais uma motocicleta e a prisão de mais um suspeito no Jardim Floriza, próximo a uma escola particular.

Cestas básicas que, segundo um dos suspei-



Drogas, dinheiro e cestas básicas apreendidas

tos, pertenciam a uma facção criminosa, foram apreendidas. Três crianças que estavam nos locais das prisões foram entregues ao Conselho Tutelar e posteriormente levadas para a Casa da Criança.

Os dois traficantes são bastante conhecidos pelos policiais em Tangará da Serra, sendo que já foram presos outras ve-

zes. Um dos suspeitos já atuou como mototaxista e atualmente possui um bar nas proximidades da rodoviária.

Foram empregados esforços conjuntos das forças de segurança que resultou em um trabalho coordenado, com 100% de aproveitamento, segundo os próprios policiais que atuaram nas ações.

## EM NORTELÂNDIA

### Polícia Civil prende condenado por estupro de vulnerável



O crime ocorreu em 2017

ASSESSORIA / Polícia Civil-MT

Um homem condenado por crime sexual foi preso pela Polícia Civil, nesta terça-feira, 21, em Nortelândia. O crime ocorreu em 2017 e o autor respondia ao processo em liberdade, contudo, foi condenado a 10 anos de reclusão em regime inicial fechado.

O mandado de prisão foi expedido pela Justiça após a conclusão do processo penal e a determinação da sentença condenatória. A equipe de investigação da Polícia Civil efetuou a prisão do acusado em sua re-

sidência, sem resistência por parte do condenado.

O crime de estupro de vulnerável é considerado hediondo pela legislação brasileira e se caracteriza pelo ato sexual com menores de 14 anos ou contra pessoas que, por enfermidade ou deficiência mental, não têm capacidade de discernir sobre a prática do ato ou de resistir a ele.

“A prisão do condenado é mais uma ação da Polícia Civil no combate a este tipo de crime que causa grande comoção social e exige atuação firme das autoridades competentes”, destaca o delegado Hugo Abdon.